



ConBRepro

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



02 a 04
de dezembro 2020

A matriz de energia sustentável de Tesla

Carlos Eduardo Siqueira

Departamento de Engenharia de Produção - Faculdade Alis de Itabirito-MG

Adilson Martins da Silva

Departamento de Engenharia – Faculdade Serra Dourada de Lorena/SP

Natália Fernanda Santos Pereira

Departamento de Engenharia de Produção - Faculdade Alis de Itabirito-MG

Departamento de Engenharia de Produção - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A matemática comunica a formação do universo e o que nele há por meio de linguagens codificadas, complexas, perfeitas, mas jamais ambíguas. Nada do que existe é por acaso nas leis da matemática e compreender as teorias de renomados cientistas como Nikola Tesla é o propósito deste estudo. A compreensão da funcionalidade dos números e qual o seu desígnio é a chave para se conhecer os segredos da formação do cosmos, de nosso planeta, dos seres humanos, fauna, flora e minerais. Concatenar a unicidade das proposições de Fibonacci, Pitágoras e Einstein, torna-se um quebra cabeça preciso e com algumas respostas óbvias, porém complexas, enquanto outras mais obscuras, no entanto, complicadas para se efetivar. Neste intuito e, partindo dos estudos de Tesla, este trabalho buscará comprovar uma descoberta que poderá impulsionar o desenvolvimento de tecnologias e vencer um dos maiores obstáculos da humanidade contemporânea: a comprovação da geração de energia sustentável, ou seja, como o universo traduz em frequências, vibrações padrões ou arquétipos matemáticos para a geração de massa energética.

Palavras-chave: Tesla, Energia, Sustentabilidade, Matemática.

Tesla's sustainable energy matrix

Abstract: Mathematics communicates the formation of the universe and what is in it through coded, complex, perfect, but never ambiguous languages. Nothing that exists is by chance in the laws of mathematics and understanding the theories of renowned scientists like Nikola Tesla is the purpose of this study. Understanding the functionality of numbers and what their design is the key to knowing the secrets of the formation of the cosmos, our planet, human beings, fauna, flora and minerals. Concatenating the uniqueness of the propositions of Fibonacci, Pythagoras and Einstein, becomes a precise puzzle and with some obvious, yet complex answers, while others more obscure, however, complicated to become effective. With this aim in mind, and based on Tesla's studies, this work will seek to prove a discovery that could boost the development of technologies and overcome one of the greatest obstacles of contemporary humanity: the proof of sustainable energy generation, that is, how the universe translates into frequencies, standard vibrations or mathematical archetypes for the generation of energy mass.

Keywords: Tesla, Energy, Sustainability, Mathematics.

1. Introdução

Nikola Tesla (1856-1943) foi um inventor, austro-húngaro, nascido em Smiljan (Império Austro-húngaro), na atual Croácia, que deixou importantes contribuições para o desenvolvimento das tecnologias mais importantes dos últimos séculos, como da transmissão via rádio, da robótica, do controle remoto, do radar, da física teórica e nuclear e da ciência computacional (FRAZÃO, 2020).

Tesla descobriu em 1882, o princípio do campo magnético rotativo, fundamental na física contemporânea e que possibilita hoje que a corrente alternada de alta tensão seja transmitida pelas distribuidoras de energia em todo o planeta. Essa mesma descoberta é o que levou Tesla a divergir de Thomas Edison (1847-1931), uma vez que Edison defendia a corrente contínua, por ser mais segura, mas ineficaz para transmissão a longas distâncias.

Com mais de 700 patentes registradas no mundo e 40 apenas nos Estados Unidos, Nikola Tesla afirmou que “não haja uma emoção mais intensa para um inventor do que ver suas criações funcionando.”.

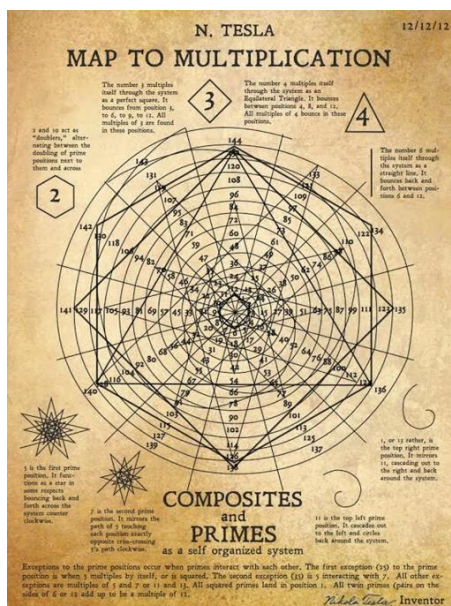
Apesar de sua realização pessoal no campo da eletricidade e magnetismo, com frutos difundidos em eletrodomésticos, controle remoto e motores de indução, Tesla disse que “a compreensão mútua seria enormemente facilitada pelo uso de uma língua universal”, referindo-se à proposta do Esperanto - língua universal criada por volta de 1887 por Ludwig Lazarus Zamenhof (1859-1917), oculista e filósofo polonês, cujo objetivo de seu criador era a adoção de uma língua única pela humanidade como uma solução para a desarmonia entre as nações.

Este artigo inicia-se pela análise do “Mapa da Multiplicação”, assinado por Tesla numa emblemática data de 12/12/12, demonstrando a interação matemática com os seus multiplicadores, números primos e constantes infinitas (TEODOSIO, 2020). O objetivo do trabalho é a partir dos estudos de Tesla, correlacionar e apresentar uma proposta de geração de energia.

2. Revisão Bibliográfica

Foi compreendendo a maneira como a natureza se expressa que Tesla conseguiu organizar esses padrões e deu início à sua gama de projetos. Na Figura 1 é detalhado o mapa da multiplicação.

Figura 1: O Mapa da Multiplicação



Fonte: Desenhos perdidos de Nikoka Tesla (1912)

O que, aparentemente, parece ser um confuso sequenciar de linhas ordenadas a proporções matemáticas, representa muito mais do que simples coincidência ou simplista explicação algébrica. Na verdade, essa sequência numérica organiza-se na forma de um complexo DNA (Ácido Desoxidorribonucleico), de maneira lógica, racional e com vistas a resultados tão intrigantes, quanto à sua forma.

Obviamente, a descoberta por sequenciamento em 2D (duas dimensões) com o traçado sobre o papel, não permitiu a Tesla comprovar a sua obra-prima: tornar este sequenciamento em matriz gravitacional e enfim, virtualizar em imagem por renderização. Este é o ponto central deste estudo que resulta no centro supremo de estabilidade energética paira sobre o número 9, fato amparado pela tabela periódica de Pitágoras CAJUELLA (2020). A Figura 2 é detalhado a tabela de Pitágoras.

Figura 2: Tabela de Pitágoras

x	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	1	2	4	4	5	6	7	8	9	10
2	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20
3	3	6	9	12	15	18	21	24	27	30
4	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40
5	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50
6	6	12	18	24	30	36	42	48	54	60
7	7	14	21	28	35	42	49	56	63	70
8	8	16	24	32	40	48	56	64	72	80
9	9	18	27	36	45	54	63	72	81	90
10	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100

Fonte: Cajuella (2020)

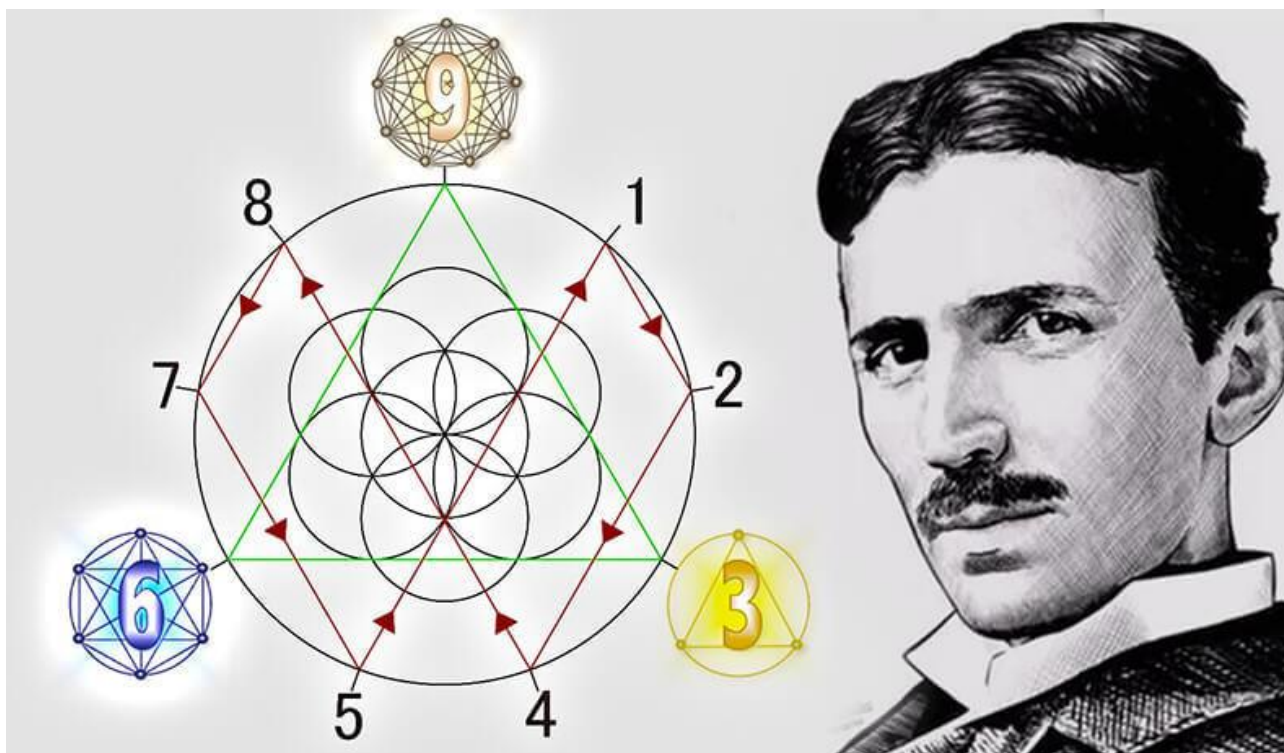
Observando-se tanto a coluna, como a linha demarcada pelo número 9 e seus números derivados da multiplicação, ao serem somados os algarismos tem-se uma nova matemática, precisa, exata, concisa e complexa e essa nova estrutura é uma simplificação do modelo convencional. O princípio de funcionamento é muito simples: sempre se soma os valores dos algarismos exemplo. Exemplo: 45 é igual a 4+5 que por sua vez retorna 9, e assim sucessivamente, sendo esse o princípio de funcionamento da Matriz Energética descrita neste estudo.

Ao afirma-se que, parece simples, mas complexo, não fora utilizada linguagem semântica. De fato, para se chegar a esta conclusão, é necessário compreender a lógica de Tesla e compará-la ao funcionamento de um átomo ativo, percebendo-se então que, o número 9 é o resultante dos 8 iniciais e ao atingir seu ápice, ele deixa de existir, ou seja, está sendo gerado e construído simultaneamente, ou quem sabe dizer: virtualmente.

O cientista Marko Rodin chegou ao modelo chamado Vortex Math, há um padrão que se repete, acompanhe o raciocínio passo a passo: iniciando pelo número 1 dobra-se este valor, chegando-se ao número 2. Repetindo o passo obtém-se $2 + 2 = 4$, então outro traço é feito. O dobro de 4 é 8 e uma nova sequência é feita. Seguindo o raciocínio e as setas indicativas, $8 + 8 = 16$ (que deverá ser simplificado para 1 algarismo, somando-se 1+6), resultado em 7. Da mesma forma o dobro de 7 é 14 ($1+4 = 5$) e uma nova linha é traçada.

Finalizando, dobra-se o valor de 5 ($5+5 = 10$) e simplificando-o, retorna-se ao número 1, onde tudo começou. Mas, o intrigante não é este retorno, e sim, estarem absolutamente isolados os números 3, 6 e 9, cuja abordagem firma-se o embasamento dos estudos. Para simplificar, a sequência acima é observada na Figura 3:

Figura 3: Campo Energético

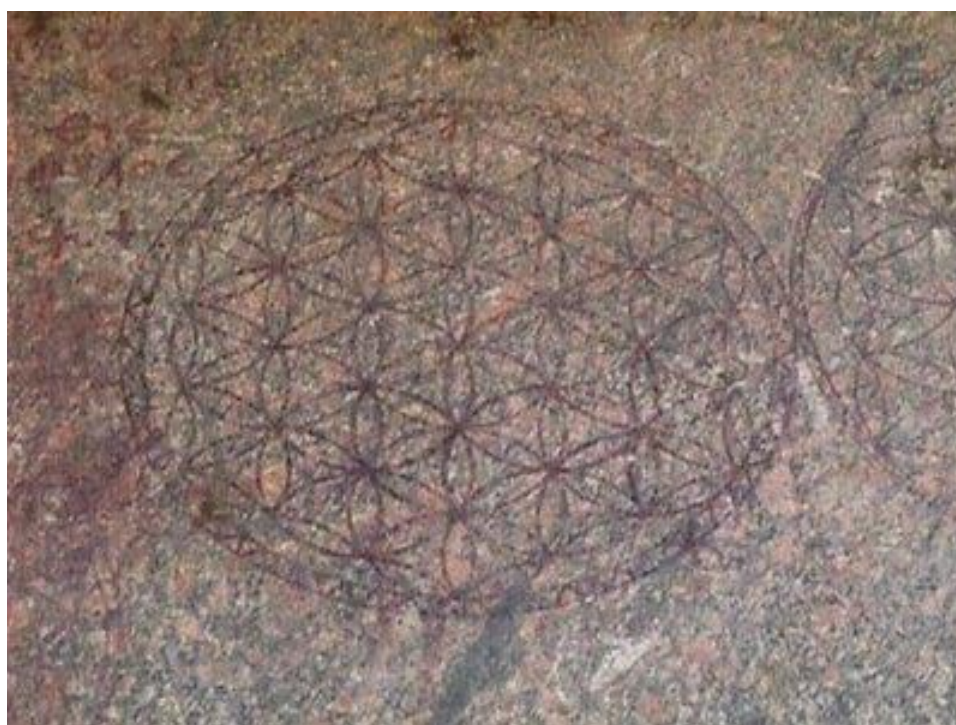


Fonte: Cardoso (2020)

Mesmo com essas evidências numéricas irrefutáveis, a sua utilidade torna-se questionável e cética quando não comprovado, mas com absoluta certeza deixará de ser mera coincidência quando aplicado nas novas diretrizes da física quântica.

Segundo fator, não menos importante que o descrito acima é a figura gerada no centro deste campo, a qual, encontra-se a sua forma mais remota até hoje registrada, como detalhada na Figura 4. A Flor da vida representa a assinatura de Deus.

Figura 4: Flor da Vida

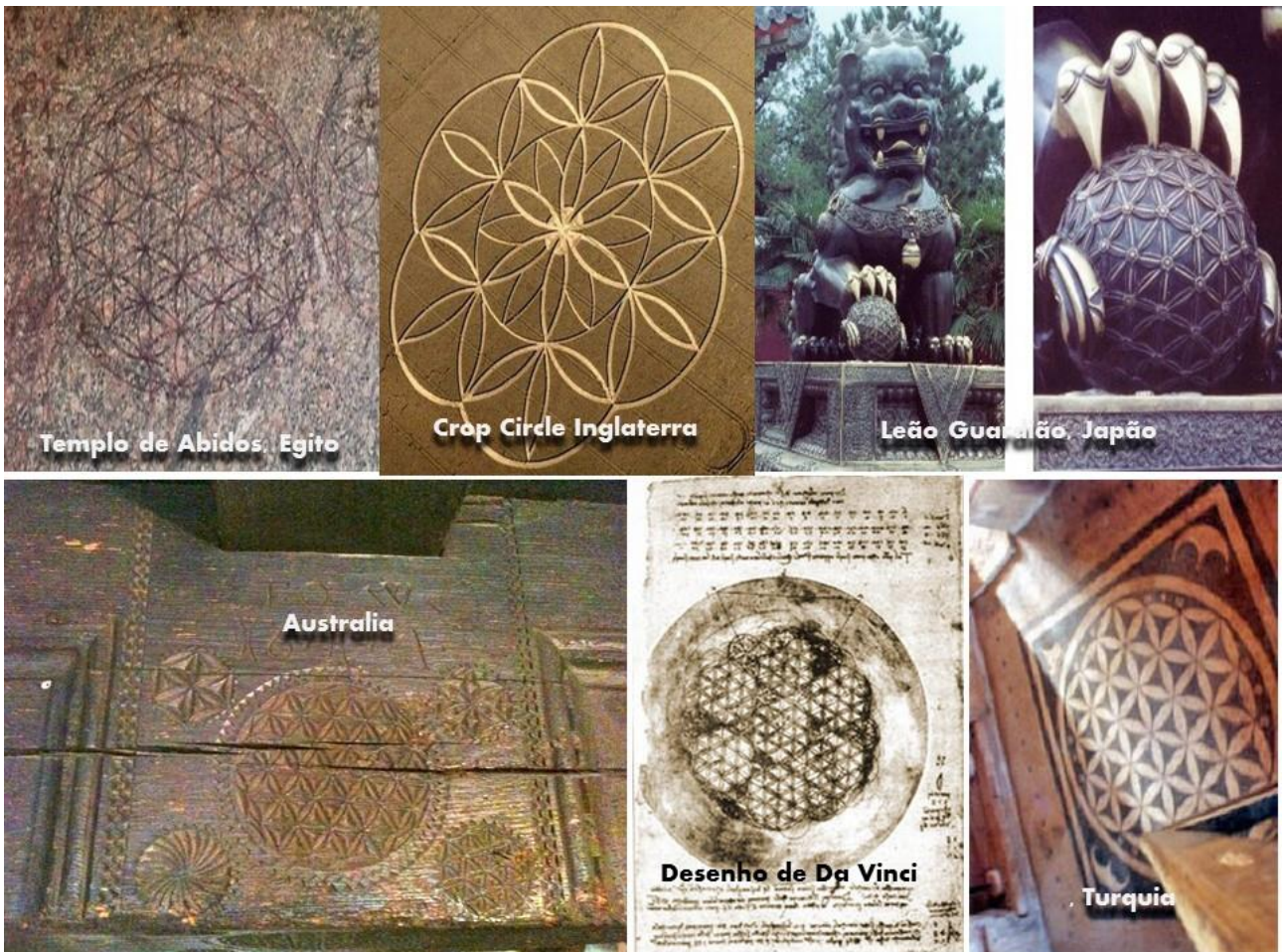


Fonte: Cardoso (2020)

Este símbolo está localizado na região de Abidos (Vale dos Reis), tido como o suposto Templo de Osíris, construído pelo rei Seti I (1303 -1290) e ampliado posteriormente pelo rei Ramsés II – Ouser-maet-Rá – (1290-1223 A.C aprox.). No entanto, o enigma maior é quanto à tecnologia utilizada para marcar essa pedra, cujo emblema da “Flor da Vida” não se limita à superfície, mas gravado também em seu interior, como se a queima sugerisse um preciso e potente laser.

Não obstante desta afirmativa, ainda desconhecido da idade contemporânea, mas aplicado pelos nossos antepassados, essa tecnologia da relação matemática de Tesla, também se encontra em diferentes pontos de culturas e povos, conforme demonstrado na Figura 5, a seguir:

Figura 5: Geometria Sagrada da Antiguidade



Fonte: Cardoso (2020)

Rodin compreendeu que o isolamento dos números 3, 6 e 9 existem e isso ocorre porque esses números representam um vetor da terceira à quarta dimensão, chamado “campo de fluxo”. Esse campo é uma energia dimensional superior, com influência sobre o circuito energético dos outros seis números. Indo mais longe ainda, Randy Powell, um estudante de Marko Rodin, afirma que essa é a chave secreta para a energia livre, o que Tesla pesquisou até os últimos dias de vida, mas não conseguiu comprovar.

Outro fator intrigante é a sequência Fibonacci (1202), que tem aplicações na análise de mercados financeiros, na ciência da computação e na teoria dos jogos. Também aparece em configurações biológicas, como, na disposição dos galhos das árvores, do abacaxi, ou no desenrolar da samambaia. Essa sequência, se proporcionada chega-se ao fator de 1,618 muito utilizado em ciências como a Engenharia e encontrada na Grécia Antiga nas

aplicações por Artistas e Arquitetos, como a construção do Partenon, na Acrópole de Atenas, chamada de número de ouro ou Proporção Divina. A ilustração para a sequência de Fibonacci ou Proporção Divina, encontra-se na Figura 6, abaixo:

Figura 6: Formas naturais – Sequência Fibonacci (Proporção Divina)



Fonte: Cardoso (2020)

Proporção áurea, número de ouro, número áureo, secção áurea, proporção de ouro é uma constante real algébrica irracional denotada pela letra grega Ψ (PHI), em homenagem ao escultor Phideas (Fídias), pode ser encontrado de forma aproximada no homem (o tamanho das falanges, ossos dos dedos, por exemplo), nas colmeias, entre inúmeros outros exemplos que envolvem a ordem de crescimento na natureza.

Justamente por ser encontrado em estudos de crescimento, o número de ouro ganhou um status de "ideal", sendo alvo de pesquisadores, artistas e escritores. O fato de ser apoiado pela matemática é que o torna fascinante.

3 Metodologia

Para construção da estrutura da supramolecular, utilizou-se o software *Blender 3D* (Software Livre e disponível para diversos Sistemas Operacionais).

Importante notar que apesar de inúmeros estudos disponíveis sobre Tesla e seu legado, a determinante para alcançar essas conclusões, partiu de *insights* do autor principal e coautores cujas apurações e eficácia ainda carecem de recursos para finalização.

4 Desenvolvimento

Será apresentado a sequência do desenvolvimento do mapa da multiplicação de acordo com a teoria de Tesla.


4.1 Dos números à comprovação da Lógica

Seu funcionamento consiste na fluidez da energia um lado para o outro, em obediência aos padrões conceituais de Tesla, até atingir os resultados. Percebe-se que há a inversão dos

valores no meio do fluxo, de maneira “automática”, devido à força exercida pelos números da cadeira superior, fazendo com que a energia gerada permaneça dentro do sistema e o mesmo não pode ser quebrado devido retorno quando alcance o número 9, reiniciando a cadeia novamente. A “força” desses números inversos, concedem uma polaridade contrária reversa, do mesmo conceito de energia produzida pelos ímãs de mesma polaridade.

Uma vez conhecidos os cálculos matemáticos de multiplicação proposto por Tesla e análise dos demais cientistas quanto ao comportamento da proporcionalidade numérica, foi realizado o procedimento de uma estrutura compreensível, sólida e poderosa em uma planilha de cálculos do Microsoft Excel, conforme demonstrado na Figura 7.

Figura 7: Modelo proposto de placa mãe ou placa base



		Comandos									
		L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8		
	LINHAS	6	9	9	9	9	9	9	9	9	3
neutro	1	9	1	2	3	4	5	6	7	8	9
+	2	9	2	4	6	8	1	3	5	7	9
-	3	9	3	6	9	3	6	9	3	6	9
+	4	9	4	8	3	7	2	6	1	5	9
-	5	9	5	1	6	2	7	3	8	4	9
+	6	9	6	3	9	6	3	9	6	3	9
-	7	9	7	5	3	1	8	6	4	2	9
neutro	8	9	8	7	6	5	4	3	2	1	9
	9	3	9	9	9	9	9	9	9	9	6
			+	-	+	-	+	-	+	-	

Fonte: Os autores (2020)

Observa-se a linearidade (vertical e horizontal) encadeada na Tábua de Pitágoras e que no sistema de Tesla representa o ápice e declínio, o positivo e negativo, o Yin e Yang, o Alpha e o Ômega, sem que efetivamente ela exista, apenas na virtualidade da inversão polar.

Por sua singularidade e velocidade ao nível da luz, essa energia representa um novo “motor” de dobra interdimensional que pode possibilitar viagens a velocidades inimagináveis, permitindo a concretização de teorias objetos de estudos científicos seculares e comprovação das teorias dos filmes de ficção, afinal a produção de energia sustentável e infinita parece resplandecer no horizonte da ciência como possível.

No cotidiano da Administração e, em especial em Gestão de Pessoas, é muito comum ouvir-se o termo “pensar fora da caixa”, onde a caixa é o limite imposto pelas pessoas pensantes, limitando-se às possibilidades das teorias conhecidas. O novo, o impossível é sempre questionável, mas raros são aqueles que conseguem dar sequência às teorias bizarras e comprovar ou refutar as suas hipóteses. Neste caso, em especial, floresce a abertura de uma nova era tecnológica, chegando-se às bases da teoria gravitacional, a tão esperada quarta dimensão por parte do corpo científico.

4.2 Da Linearidade ao projeto quântico

As pesquisas de aprofundamento nestes estudos e a busca por respostas que pudessem amparar a sequência descoberta até o momento, permitiu a compreensão de a placa quântica base, mesmo com requisitos mínimos para especificações, não apresentava o resultado por uma questão óbvia: os cálculos podem ser lineares, mas o funcionamento é esférico, ou seja, em três dimensões, afinal, a física quântica analisa o espectro singular da profundidade de seus efeitos versos e reversos.

Ao buscar estes resultados que os elementos da tabela periódica foram adicionados, respeitando as suas massas, configurações eletrônicas, períodos e elétrons por camada. Um desdobramento que segue uma lógica, com base na matemática, mas que requer

compreensão da simetria entre os elementos para que a harmonia de seu funcionamento seja possível e plausível de continuidade. Uma única falha, poderia incutir um fracasso ou atraso no desenvolvimento deste projeto.

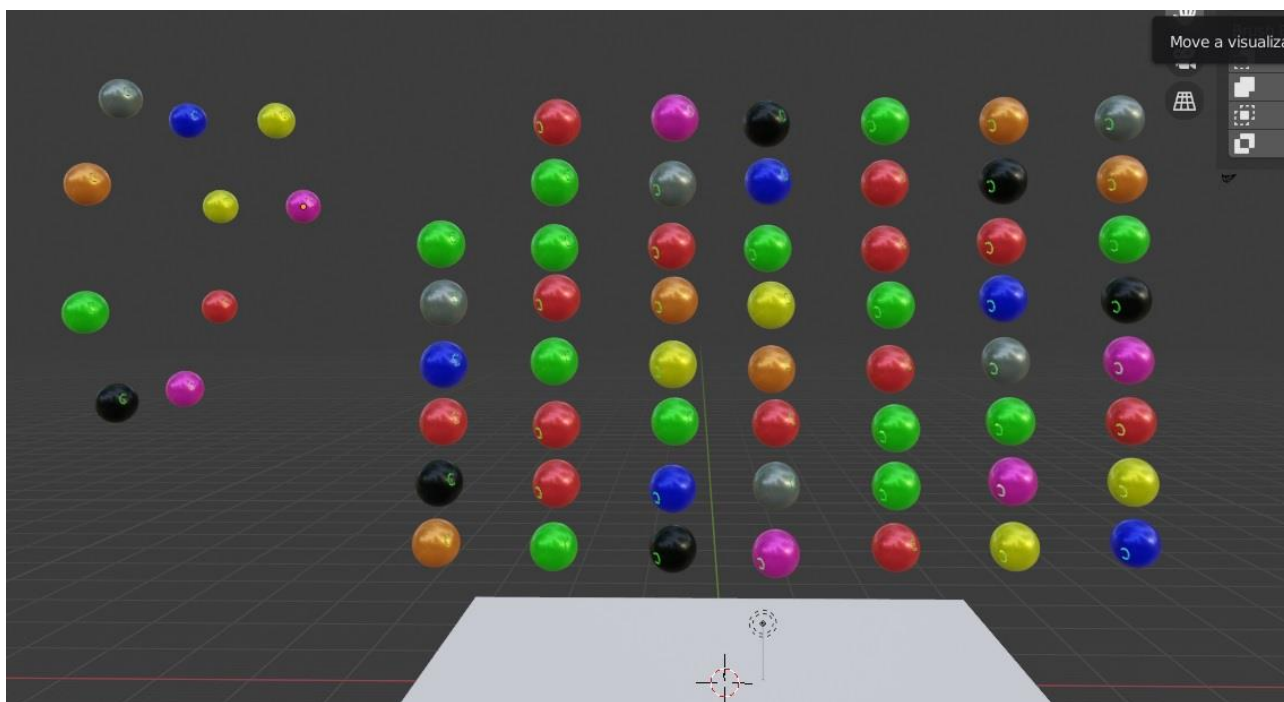
Figura 8: Distribuição dos elementos químicos

LEGENDA		SUPERMOLECULA									
Numero	Átomo	O									B
1	H		H	Be	B	C	N	O	F	Ne	
2	Be		Be	C	O	Ne	H	B	N	F	
3	B		B	O		B	O		B	O	
4	C		C	Ne	B	F	Be	O	H	N	
5	N		N	H	O	Be	F	B	Ne	C	
6	O		O	B		O	B		O	B	
7	F		F	N	B	H	Ne	O	C	Be	
8	Ne		Ne	F	O	N	C	B	Be	H	
		B									O

Fonte: Os autores (2020)

Após a adequação da Tabela 1, observou-se que o formato esférico para a interação dos átomos seria mais coerente para simular a cadeia de interligação. Sendo assim, para compreender a formação dos elementos *renderizados* em 3D, apresenta-se na Figura 9 e na sequência a legenda de cada elemento, realizada pelo software Blender 3D.

Figura 9: Organização dos elementos e representações



Fonte: Os autores (2020)

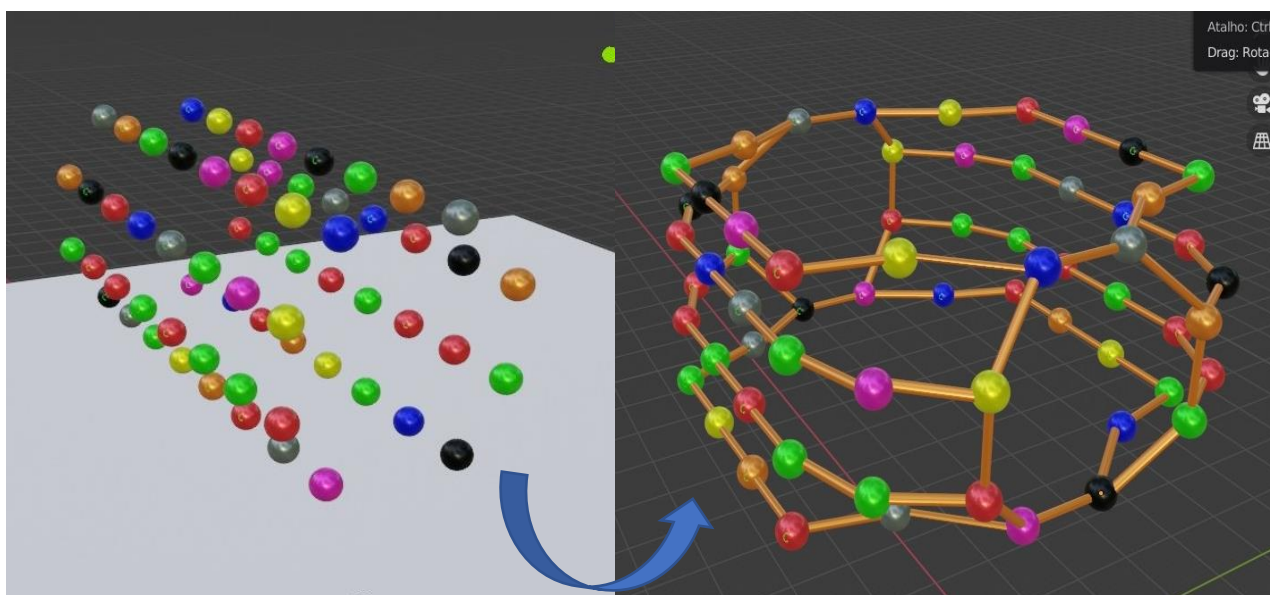
A parede atômica da figura 9 demonstra como os átomos foram inicialmente alocados e alinhados, com cada cor representando o número de elétrons na última camada, a camada de valência, a saber:

- a) Azul = 1
- b) Amarelo = 2
- c) Vermelho = 3
- d) Rosa = 4
- e) Preto = 5
- f) Verde = 6
- g) Laranja = 7
- h) Cinza = 8

Após a análise sequencial, foi definida a necessidade de se interconectar os átomos, chegando ao formato de um nano tubo octogonal, sendo que esse, respeita todas as dimensões propostas no mapa da multiplicação de Tesla. Isto explica-se pela natureza, ao otimizar o uso de energia, criando formas geométricas que permitam produzir e armazenar mais energia, gastando menos, tais como: planetas, bolhas de sabão, plantas, etc.

Contudo, outras proporções geométricas expostas (Proporção Divina e Fibonacci), permitiram remodelar a disposição dos átomos, passando pelo formato hexagonal, octogonal e, por fim, o formato de um tesseracto, definido como um octógono regular ou hipercubo de quatro dimensões, análogo ao cubo e ao quadrado, com representação de seus vértices, arestas, faces e células. A ilustração deste resultado está na combinação de duas telas do software *Blender 3D*, como demonstrado na Figura 10.

Figura 10: A proposta da Matriz de Energia de Tesla



Fonte: Os autores (2020)

5. Considerações Finais

As bases teóricas e a proposta de geração de energia até a presente data possuem inúmeras dúvidas e ainda não concretizadas. No entanto, este artigo busca a viabilidade para comprovar a teoria e oferecer a praticidade de uma energia acessível, de baixo custo e absolutamente sustentável, tendo em vista a sua abundância no universo.

Em verdade, não há qualquer intenção de se “produzir” energia, mas permitir que o conjunto de variáveis devidamente organizadas racional e logicamente promovam esta revolução descoberta há década, quiçá, por milênios e por alguma razão ainda não palpável pela sociedade contemporânea.

Assim, a recriação desta molécula de energia “viva”, com possibilidades infinitivas de aplicabilidade carece de refinamento, recursos para efetivar a sua eficácia e, principalmente padronizar de maneira otimizada a sua geração.

Salienta-se que os desenhos originais das figuras 1 e 3 deste artigo foram descobertos em uma loja de antiguidades em Phoenix, capital do Arizona, por Abe Zucca, segundo o site CBS News. Acreditam que os desenhos tenham sido criados nos últimos anos do Laboratório de Energia Livre de Tesla, o *Wanderclyffe*. No entanto, apesar das diversas suposições e evidências, não existem provas de sua veracidade.

Referências

CAJUELLA, S. R. **A tabela pitagórica e as propriedades da multiplicação: uma possibilidade para a compreensão e memorização da tabuada - parte 1**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56385>> Acesso em: 15 ago. 2020.

CARDOSO, J. R. **A flor da vida e a geometria sagrada**. Disponível em: <<http://joseroberto735.blogspot.com/2017/12/a-flor-da-vida-e-geometria-sagrada.html>> Acesso em: 10 ago. 2020.

DESCONHECIDO. **Desenhos perdido de Nikola Tesla** revelam o mapa da multiplicação. Disponível em: <www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/desenhos-perdidos-de-nikola-tesla-revelam-o-mapa-da-multiplicacao.html> Acesso em 10 set. 2020.

FRAZÃO, D. **Biografia de Nikola Tesla**. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/nikola_tesla> Acesso em: 10 set. 2020.

TEODOSIO, E.D.S. A espiral de tesla no ensino e aprendizagem da multiplicação. **IV Seminário Cearense de História da Matemática**: Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, Ceará, v. 7, n. 20, p. 233-240, 2020.